

Relatório do Fórum Brasileiro de Educação Financeira

Apresentação

O Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) foi instituído no ano de 2020, com o objetivo de modernizar e dar maior agilidade e eficiência às ações relacionadas à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), cuja primeira versão foi criada em 2010. A nova ENEF – instituída concomitantemente à criação do FBEF – traz maior ênfase ao estímulo e à promoção de ações, iniciativas, projetos e programas realizados pelos integrantes do Fórum, individualmente ou por meio de parcerias, firmadas entre si, com instituições públicas, privadas ou do terceiro setor.

A implementação da nova ENEF tem o potencial de ampliar o alcance e a capilaridade das ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no Brasil, assegurando a aderência do País às boas práticas internacionais e contribuindo para fortalecer a estabilidade financeira, o desenvolvimento inclusivo e o bem-estar de indivíduos e famílias.

Durante a primeira presidência rotativa do FBEF, exercida pelo Banco Central entre junho de 2020 e junho de 2022, foram publicados dois comunicados com a finalidade de estruturar a nova ENEF, de modo que ela possa alcançar a visão de promover a educação financeira em âmbito nacional.

O primeiro comunicado do FBEF estabeleceu os princípios e diretrizes da nova ENEF, servindo de ponto de partida para a divulgação do segundo comunicado, que estruturou um Plano de Ação com base nas ações, iniciativas, projetos e programas de seus membros.

O Plano de Ação do FBEF mostra o intenso trabalho realizado por seus membros e inúmeros parceiros para assegurar que a educação financeira chegue à população brasileira. Neste relatório, divulgamos os principais resultados alcançados por essas ações e atividades executadas no âmbito do Fórum. Entre elas, destaco a realização de duas edições da Semana Nacional de Educação Financeira, que envolveram não apenas os membros do FBEF, mas também centenas de organizações e cidadãos pelo País, atingindo público de mais de cem milhões de pessoas em cada ano.

Temos ainda um longo caminho a trilhar e estou certo de que os membros do FBEF, sob o comando da próxima presidência, seguirão empenhados no cumprimento dos objetivos estratégicos da ENEF.

Que os próximos anos tragam novos avanços e conquistas para a promoção da educação financeira em nosso País, e que cada vez mais o trabalho do FBEF possa contribuir para que nossos concidadãos tenham a oportunidade de exercer plenamente sua cidadania financeira.

Maurício Costa de Moura
Presidente do FBEF

Atividades realizadas pelo FBEF

O FBEF e a nova ENEF

O Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020, instituiu a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), cuja finalidade é promover a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal (EF) no País. O Fórum é composto por representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- I – Banco Central do Brasil (BC);
- II – Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- III – Superintendência de Seguros Privados (Susep);
- IV – Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
- V – Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência (SPREV);
- VI – Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc);
- VII – Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon);
- VIII – Ministério da Educação (MEC).

A presidência e a Secretaria-Executiva do FBEF são rotativas entre os membros, renovando-se a cada período de vinte e quatro meses. O primeiro mandato está sendo exercido pelo BC e será transmitido, em 9 de junho de 2022, à CVM.

O Fórum é um ambiente colaborativo de articulação entre seus membros e respectivos parceiros para promover e efetivar o mandato de levar a educação financeira a todo o País. Como primeiro passo nessa direção, o FBEF estabeleceu, por meio do Comunicado FBEF nº 01/2021, de 20 de maio de 2021¹, os **princípios e diretrizes da ENEF**, tomando como uma das principais referências as Recomendações sobre Letramento Financeiro emitidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)². Esses princípios e diretrizes enfatizam o papel do FBEF na promoção da interlocução entre membros e parceiros, bem como a importância da realização de ciclos de mensuração e mapeamento e da comunicação e prestação de contas à sociedade. Ressalta-se que, uma vez detentor do papel de articulador e formulador de diretrizes, o FBEF não é órgão executor direto de políticas públicas, sendo estas realizadas por seus membros e parceiros.

Em agosto de 2021 foi publicado o Comunicado nº 02/2021³, que deu transparência à agenda da ENEF e resultou na criação de um **Plano de Ação** que se caracteriza pela soma dos planos descentralizados desenvolvidos por seus membros. Essa descentralização busca dar efetividade à ENEF, considerando as dimensões do território brasileiro, as diversas áreas de atuação dos membros do FBEF e a capilaridade de presença de seus parceiros. Nesse contexto, os membros do FBEF incentivam a participação de toda a sociedade nas ações, iniciativas, programas e projetos, de modo a somar esforços pela melhoria do bem-estar financeiro dos brasileiros.

¹ Documento disponível em

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/comunicados/Comunicado_enef_fbef01-2021.pdf

² Documento adotado pelo Conselho Geral da OCDE sob o código OECD/LEGAL/0461, intitulado OECD Recommendation of the Council on Financial Literacy, ao qual o Brasil aderiu em 2020. Documento disponível em:

<https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>

³ Documento disponível em

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/comunicados/FBEF-Comunicado-02-2021.pdf

Além de detalhar os tipos de iniciativas, o Plano também elenca seus temas e públicos-alvo. Entre as iniciativas estão incluídos fóruns e eventos em geral, cursos, ações de mapeamento, tutoriais, programas, assim como a elaboração de guias, informativos, sites, folders e cartilhas sobre educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal, entre outras ações. Dentre os temas, estão o consumo consciente e sustentável, uso consciente do crédito, educação fiscal, gestão de finanças pessoais, investimentos, previdência e seguros. O plano contempla tanto ações que estão dirigidas ao público em geral quanto outras mais específicas, voltadas a crianças e jovens, pessoas de baixa renda, pessoas em situação de endividamento e especialistas em educação financeira.

A lista contida na primeira versão não é exaustiva, e deverá ser atualizada sempre que necessário. No Anexo I deste relatório são descritos os resultados alcançados por cada iniciativa do Plano de Ação, bem como respectivas ações futuras previstas.

Semana Nacional de Educação Financeira

Uma das principais ações que ocorrem no escopo da ENEF é a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), um evento de abrangência nacional que ocorre anualmente desde 2014, durante o qual há um esforço de uma série de parceiros institucionais para dar evidência e chamar a atenção da sociedade para a temática. Desde sua primeira edição, a Semana ENEF vem ganhando força e importância graças ao envolvimento de instituições do setor público, do setor cooperativista, do setor bancário e suas entidades de classe, do setor securitário, de fundos de pensão, além da academia e da sociedade civil.

As duas primeiras edições da Semana ENEF promovidas após a criação do FBEF, em 2020 e 2021, ocorreram no cenário particularmente desafiador da Covid-19. A pandemia trouxe complicações para a vida financeira de uma grande parcela dos brasileiros, deixando-os mais sujeitos a flutuações na renda familiar e a fraudes financeiras. Em momentos de crise, o planejamento das finanças familiares é ainda mais importante, e o cidadão precisa estar bem-informado para tomar suas decisões financeiras, mesmo sob estresse. Nesse contexto, foram propostas temáticas que orientassem as ações no sentido de municiar a população das ferramentas necessárias para enfrentar momentos de dificuldade. Assim, a 7ª Semana ENEF, que ocorreu de 23 a 29 de novembro de 2020, trouxe o tema **“Resiliência financeira: como atravessar a crise?”**.

Já a oitava edição, que ocorreu de 8 a 14 de novembro de 2021, teve como tema **“Planejamento, Poupança e Crédito Consciente: o PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira”**. Esse acrônimo tem a intenção de aguçar a curiosidade dos participantes e traduz os vários assuntos que vêm sendo trabalhados no âmbito do FBEF de forma estruturada. A base para uma vida financeira sustentável e saudável passa pela boa gestão destes recursos: PLAnejamento financeiro, para priorizar o que é mais relevante a cada momento e perseguir objetivos financeiros de longo prazo; POUpança ativa para transformar sonhos em realidade e lidar com imprevistos; e uso responsável do CRÉdito para tomar decisões conscientes sobre a antecipação do consumo, sabendo o valor dos juros pagos.

Um avanço importante em 2020 foi a reformulação do site da Semana ENEF⁴, resultado de acordo de cooperação técnica firmado entre o BC e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). No ano seguinte, novos aprimoramentos foram implementados buscando a melhoria da atratividade e usabilidade do site, tanto para os organizadores quanto para os participantes.

Ambas as edições organizadas sob a égide do FBEF se mostraram bem-sucedidas, graças ao empenho de mais de 400 organizações participantes em cada ano. Em 2020 foram realizadas 3.278 ações, majoritariamente virtuais, alcançando um público de 107 milhões de pessoas. A edição de 2021 manteve os patamares de público, alcançando 102,4 milhões de participantes, por meio de 4.612 ações. Esses números mostram que estamos trilhando um caminho de sucesso, a ser

⁴ <https://semanaenef.gov.br>

continuado nos próximos anos. Mais informações sobre a Semana ENEF podem ser encontradas nos relatórios publicados no site do evento⁵.

Rede Internacional de Educação Financeira

Uma das principais referências globais na temática de educação financeira é a Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE (Infe)⁶, da qual o Brasil faz parte. Trata-se de um fórum criado em 2009 para compartilhamento de experiências em educação financeira por parte de autoridades públicas de todo o mundo. O programa de trabalho da Infe engloba a coleta de dados, a compilação de metodologias e a análise comparativa das experiências em educação financeira nos países de seus participantes. A Infe possui em sua estrutura grupos de trabalho que planejam e executam pesquisas sobre temas como o desenvolvimento de estratégias nacionais; o papel da educação financeira na inclusão; letramento financeiro digital; e finanças sustentáveis.

O Brasil ocupa assento no Comitê Consultivo da Infe desde sua criação, tendo um papel estratégico nas decisões da Rede. Como membros plenos da Infe, BC e CVM se revezam na participação no Comitê. A CVM representou o País no Comitê entre 2018 e 2021, sendo o atual representante proveniente do BC. Ambas as instituições participam ativamente de grupos de trabalho e reuniões técnicas, contribuindo para as decisões e documentos elaborados no âmbito da Rede. Os assuntos mais estratégicos são trazidos para discussão no âmbito do FBEF.

Grupos de trabalho e reuniões

Para garantir o cumprimento de sua agenda, o FBEF realizou, desde sua criação, quatro reuniões ordinárias e três extraordinárias, além de reuniões específicas sobre a organização da Semana ENEF e reuniões de grupos de trabalho. Entre os principais assuntos abordados, destacam-se:

- Discussão e aprovação de princípios e diretrizes para a ENEF;
- Discussão e aprovação do Plano de Ação do FBEF;
- Compartilhamento de projetos e iniciativas dos membros do FBEF, para identificação de oportunidades de articulação;
- Representação do Brasil no Comitê Consultivo da Infe/OCDE;
- Definição de datas e temas para a 7ª e 8ª Semana ENEF;
- Criação de Grupo de Trabalho sobre realização de nova edição do Selo ENEF⁷ (GT Selo ENEF);
- Criação de Grupo de Trabalho sobre elaboração de site para o FBEF (GT Site FBEF).

Os dois grupos de trabalho acima citados já tiveram seus trabalhos concluídos. Como resultado do GT Selo ENEF, os membros decidiram que uma nova edição do Selo não seria realizada neste momento, sem prejuízo de rediscussão em momento posterior. Já o GT Site FBEF concluiu seu mandato com a decisão pela utilização da página Vida&Dinheiro⁸ como o site da nova ENEF, que deverá ser reformulado para esse fim, além da criação de um novo GT para governança desse site e da Semana ENEF.

⁵ Relatórios disponíveis em: <https://semanaenef.gov.br/sobre/edicoes-anteriores>

⁶ Em inglês: OECD International Network on Financial Education – OECD/INFE

⁷ O Selo Enef foi uma iniciativa realizada no âmbito do Comitê Nacional de Educação Financeira, antiga estrutura de governança da ENEF. Mais informações sobre o Selo estão disponíveis em <https://www.vidaedinheiro.gov.br/2nd-enef-seal/>

⁸ www.vidaedinheiro.gov.br

Anexo I. Resultados alcançados e atividades futuras das ações, iniciativas, programas e projetos do Plano de Ação do FBEF

Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)		Instituição Responsável
Descrição Evento que promove a concentração de esforços de todos os atores da sociedade e oferece oportunidade à população de melhor se educar financeiramente. Tem como objetivo promover e incentivar a realização de ações de educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal em todo o País.		Ações futuras Realização da 9ª edição.
Tema Consumo; Crédito; Direitos e deveres do contribuinte; Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros; Investimento; Planejamento; Poupança; Previdência; Seguros.	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Foi realizada a 8ª Semana ENEF, com o tema "Planejamento, poupança e crédito consciente: o PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira". O objetivo foi colocar os holofotes sobre três dimensões de extrema relevância para pensarmos o futuro. PLA, POU e CRÉ são temas transversais que vêm sendo trabalhados pelos membros do FBEF de forma contínua nos últimos anos, como base para construção de uma vida financeira saudável por parte dos cidadãos brasileiros. O site da Semana ENEF foi aprimorado, no âmbito de uma parceria entre BC e Febraban. O evento de abertura ocorreu no dia 8 de novembro, com transmissão via YouTube ⁹ e participação de representantes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da George Washington University School of Business e do BC. Ao longo da Semana ENEF, foram realizadas 4.612 iniciativas, alcançando público de aproximadamente 803 mil pessoas por meio de ações específicas e 102 milhões por meio das campanhas em massa. O relatório completo está disponível no site da Semana ENEF. ¹⁰		
Período da iniciativa 8ª edição: 8 a 14 de novembro/2021. Realização anual.		Stakeholders - Diversos parceiros institucionais dos membros do FBEF.

Apoio ao Superendividado		Instituição Responsável
Descrição Ações com o intuito de compreender o fenômeno do endividamento e formas de mitigar suas consequências negativas para as famílias e para a qualidade de vida dos cidadãos.		Ações futuras Continuidade da publicação de conteúdos sobre superendividamento.
Tema Crédito	Público-alvo Endividados; Superendividados	
Resultados alcançados No final de 2021, o BC iniciou a publicação, em suas redes sociais, de uma série de conteúdos sobre o superendividamento, visando à sua prevenção e conscientização da população. No 1º semestre de 2022 foi feita a atualização dos indicadores de endividamento de risco do Relatório de Endividamento de Risco no Brasil, publicado em junho de 2020. O relatório fornece indicadores capazes de identificar o tomador de crédito pessoa física como um endividado de risco e está disponível no site do BC. ¹¹		
Período da iniciativa De 2019 a 2022		Stakeholders - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) - Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Febraban

⁹ www.youtube.com/watch?v=6IUyLGRY2Us

¹⁰ <https://semanaenef.gov.br/sobre/edicoes-antiores>

¹¹ www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira

Comunicado BCB nº 34.201, de 12/09/2019 e o processo de Mapeamento de ações de Educação Financeira do Sistema Financeiro Nacional (SFN)		Instituição Responsável BC	
Descrição O Comunicado BCB nº 34.201, de 2019, divulgou princípios para a promoção da educação financeira por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BC, além de prever o acompanhamento de tais iniciativas.		Resultados alcançados Com base no primeiro mapeamento de ações de educação financeira de bancos e instituições de pagamento, realizado em 2020, foi conduzida em 2021 a etapa de acompanhamento em grupo selecionado de instituições financeiras. As instituições acompanhadas executaram planos de ação cujos objetivos contemplavam o aumento da relevância estratégica do tema na estrutura de governança da instituição e a implementação de avaliação de impacto nos esforços de educação financeira. Em 2021 foi realizado também o primeiro mapeamento de ações de educação financeira do setor cooperativista.	Ações futuras Em 2022 haverá continuidade do acompanhamento da implementação dos planos de ação. Também está prevista a realização de novo mapeamento com bancos, instituições de pagamento e financeiras. No setor cooperativista, a etapa de acompanhamento será realizada em 2022 e prevê o monitoramento dos planos de ação, a divulgação de boas práticas e melhorias na sistematização do relacionamento do BC com o segmento.
Tema Crédito; Planejamento; Poupança	Público-alvo Geral		
Período da iniciativa Iniciado em 2020. Contínuo.		Stakeholders - Instituições reguladas pelo BC	

Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (ACT BC/Febraban)		Instituição Responsável BC	
Descrição Criação de um indicador adequado à realidade brasileira para a medição da saúde financeira do indivíduo. Será fonte de informação para diversos stakeholders utilizarem como forma de realizar diagnóstico sobre o tema saúde financeira, tanto para o cidadão ter maior consciência da sua situação, quanto para instituições financeiras ofertarem serviços mais adequados e para a imprensa reportar a evolução do tema por meio de uma medição técnica, além de outros públicos.		Resultados alcançados O Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB) foi entregue para a sociedade, em julho de 2021, assim como a sua metodologia. O I-SFB é uma importante ferramenta para medição da saúde financeira do cidadão e para a personalização da sua jornada na plataforma de educação financeira Meu Bolso em Dia. Com informações dele decorrentes, é possível avaliar a evolução da saúde financeira dos brasileiros e realizar comparações variadas, envolvendo faixa de renda, gênero, idade, região geográfica, entre outras. A pesquisa realizada para a construção do I-SFB, feita com 5 mil brasileiros, teve a fase de campo concluída em dezembro de 2020 e resultados foram divulgados em julho de 2021. Em 19 de julho de 2021 foi realizada coletiva de imprensa, com participação de representantes da Febraban e do BC, para o lançamento do I-SFB, acompanhada por campanha de comunicação em jornal, rádio e internet. A Febraban criou uma página na internet para o tema. ¹²	Ações futuras Nova medição do I-SFB com mais 5 mil brasileiros será realizada em 2022.
Tema Crédito; Planejamento; Poupança.	Público-alvo Geral		
Período da iniciativa De 2019 a 2022 Primeira entrega: julho/2021 Segunda medição: janeiro/2022		Stakeholders - Febraban - Empresas contratadas: Hyst e NCC - Bancos que compõem a comissão de ESG da Febraban - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC)	

¹² <https://indice.febraban.org.br>

É DA SUA CONTA (ACT BC/Senacon/MJSP)		Instituição Responsável
Descrição Programa que visa a disseminar conhecimentos sobre o sistema financeiro nacional, produtos e serviços financeiros e sobre como o BC e a Senacon trabalham para a melhoria do relacionamento entre instituições financeiras e consumidores financeiros.		Ações futuras Para 2022 estão previstos o apoio na divulgação das turmas a serem realizadas pela ENDC, além de revisões eventuais no conteúdo da formação.
Tema Consumo, Crédito, Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados O Programa “É DA SUA CONTA” foi desenvolvido originalmente pelo BC em parceria com a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ). Em 2020, o programa foi incorporado ao currículo oferecido pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC) da Senacon/MJSP, que passou a ser responsável pela realização das turmas, cabendo ao BC a assessoria quanto ao conteúdo. Em 2021, foram atualizados os conteúdos da Etapa Complementar.		
Período da iniciativa A primeira etapa do curso foi lançada no 2º Semestre de 2020. A etapa complementar foi lançada no 2º Semestre de 2021.		Stakeholders - Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (Procons Estaduais e Promotorias de Defesa do Consumidor, Defensorias e entidades civis de Defesa do Consumidor) - Empresas que estão no projeto Capacitação - Inovação em prol do Consumidor - Órgãos com os quais a Senacon possui acordo de cooperação técnica

Museu de Economia		Instituição Responsável
Descrição Projeto que tem como objetivo fomentar o conhecimento de educação financeira e economia na população, por meio de ações lúdicas. Envolve o desenvolvimento do projeto museográfico (exposição, serviço educativo etc.), desenvolvimento do projeto arquitetônico, reforma do espaço e implantação do projeto museográfico.		Ações futuras Reforma do espaço: contratação da empresa responsável pela reforma e início das obras. Museografia: conclusão do projeto museográfico (curadoria e expografia) e início do planejamento da contratação da implantação.
Tema Consumo; Crédito; Planejamento; Poupança	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Em 2021, foram concluídas as seguintes entregas: 1) Reforma do espaço: conclusão do projeto executivo arquitetônico e complementares, elaboração de documentação para licitação e publicação do edital de licitação. 2) Museografia: publicação do edital de concorrência (modalidade técnica e preço) Demap nº. 20/2021, contratação da empresa Magnetoscópio Produções Ltda. e início da elaboração do projeto museográfico (curadoria e expografia).		
Período da iniciativa Junho/2019 a junho/2024		Stakeholders - Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (FDD/MJSP), financiador do projeto.

Museu Virtual		Instituição Responsável BC
Descrição Projeto que visa a tornar o conteúdo do Museu de Economia mais acessível, alcançando pessoas que não podem visitar o Museu, além de aprofundar a experiência dos visitantes via ambiente on-line.		Ações futuras A plataforma virtual refletirá o novo museu presencial e possibilitará: (i) àqueles que não conseguem visitá-lo presencialmente, a chance de conhecer o espaço em seus diversos aspectos (interatividade, acervo e conhecimento); e (ii) aos visitantes presenciais, a possibilidade de expansão e aprofundamento da experiência museal. Os produtos principais desse Projeto são: site do museu virtual; banco de imagens dos acervos numismático e artístico; jogos interativos; tour virtual e sistema de agendamento de visitas.
Tema Consumo; Crédito; Planejamento; Poupança	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Julho/21 a julho/2024		Stakeholders

Mutirões de Renegociação de Dívidas e Orientação Financeira (ACT BC/Febraban + ACT BC/Senacon/MJSP)		Instituição Responsável BC/Senacon
Descrição Oferta de ações de educação financeira durante o processo de renegociação de dívidas bancárias (momento de aprendizagem) visando que ocorra uma renegociação de dívidas com maior probabilidade de êxito para as duas partes.		Ações futuras Novo mutirão de renegociação de dívidas e orientação financeira.
Tema Consumo, Crédito, Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros, Planejamento	Público-alvo Endividados	
Período da iniciativa Segundo semestre 2021		Stakeholders - Febraban

¹³ <https://mutirao.febraban.org.br/>

Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia (ACT BC/Febraban)		Instituição Responsável BC
Descrição Desenvolvimento de uma plataforma interativa e gamificada de educação financeira com incentivos para sua utilização.		Ações futuras Acompanhamento da evolução da plataforma e melhorias.
Tema Consumo; Crédito; Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros; Investimento; Planejamento; Poupança; Previdência; Seguros.	Público-alvo Endividados	
Resultados alcançados A Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia ¹⁴ foi lançada em 3 de novembro de 2021 em <i>live</i> ¹⁵ conjunta entre o BC e a Febraban. Destaca-se a qualidade do conteúdo da plataforma, elaborado por planejadores financeiros e especialistas em educação financeira. A plataforma fornece conteúdo prático que ajuda o cidadão a desenvolver alternativas para sua vida financeira. Até o fim de dezembro de 2021 os números de acesso à Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia, levantados pela Febraban, eram: Visitantes únicos: 269.219, Cadastros iniciais: 52.218, Respondentes do I-SFB (na Plataforma): 38.933.		
Período da iniciativa Início em 2019. Entrega em outubro/2021.		Stakeholders - Febraban - Empresas contratadas: Hyst e NCC - Bancos que compõem a comissão de educação financeira da Febraban - ANBC - Senacon

Programa Aprender Valor		Instituição Responsável BC
Descrição O programa possui o objetivo de apoiar Secretarias de Educação e escolas na implementação do ensino da educação financeira e da educação para consumo nas escolas públicas de Ensino Fundamental.		Ações futuras Está em andamento neste ano letivo a avaliação de impacto do programa, conduzida pelo CAEd, com cerca de 780 escolas em 24 unidades da federação. Até o final do projeto, está prevista a entrega de um novo lote de recursos de aprendizagem para aplicação em sala de aula, além de readequação da plataforma do programa e atualização dos recursos já disponibilizados. O calendário das próximas etapas pode ser acessado no site do programa. ¹⁶
Tema Crédito; Planejamento; Poupança	Público-alvo Crianças e Jovens	
Resultados alcançados Após a etapa piloto iniciada em 2020, no segundo semestre de 2021 o programa foi expandido nacionalmente, abrindo possibilidade para participação de todas as escolas públicas de Ensino Fundamental do País. Em 2021, foram realizadas 300 mil avaliações em letramento financeiro, formados cerca de 8 mil profissionais e foram selecionados 7,4 mil projetos escolares para aplicação em sala de aula. No início de 2022, um novo ciclo foi aberto e o Aprender Valor já conta com mais de 100 mil profissionais da educação e 1,2 milhão de estudantes cadastrados em sua plataforma, em 17 mil escolas públicas localizadas em 2,4 mil municípios brasileiros, se fazendo presente em todos os estados brasileiros.		
Período da iniciativa Junho de 2019 a junho de 2023 (como projeto). O programa será permanente.		Stakeholders - FDD/MJSP, financiador do projeto. - Secretarias Estaduais e Municipais de Educação - União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e seccionais - Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd) - Fundo Garantidor de Créditos (FGC) - Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

¹⁴ <https://plataforma.meubolsoemdia.com.br/>

¹⁵ https://www.youtube.com/watch?v=H_uOZiQxk-g

¹⁶ <https://aprendervalor.bcb.gov.br>

Programa de Aceleração Meu Bolso em Dia (Acordo de Cooperação Técnica - ACT - BC/Febraban)		Instituição Responsável
Descrição Ação com o intuito de viabilizar projetos de inovação em Educação Financeira que tenham como compromisso causar um alto impacto social, pelo seu alcance, pelas transformações culturais que pode gerar, por sua tecnologia ou solução.		Ações futuras Acompanhamento e mentoria das cinco startups vencedoras por meio de encontros mensais com especialistas da Aceleradora Voe Sem Asas até julho de 2022.
Tema Consumo; Crédito; Direitos e deveres do contribuinte; Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros; Investimento; Planejamento; Poupança; Previdência; Seguros	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Em 2021, conforme edital, foram inscritos 95 projetos de startups de educação financeira no Programa de Aceleração Meu Bolso em Dia. Uma comissão formada por integrantes do BC, da Febraban e da empresa Voe Sem Asas selecionou, baseada nos critérios do edital, vinte projetos para a fase seguinte do Programa. Posteriormente, em nova fase, foram escolhidas as dez startups para a fase seguinte do Programa. Em 9 de junho de 2021 houve uma <i>live</i> no canal do YouTube da Febraban para anunciar as dez empresas selecionadas (Digitalplano, EduCash, Eduk4, Iara, InvestPlay, Jornada Youngers, MooneyEdu, Tindin, ToRicco e Yours Bank). No dia 22 de julho ocorreu o " <i>pitch-day</i> " final e escolha dos cinco vencedores do programa: Iara, Tindin, Jornada Youngers, MooneyEdu e Digitalplano. A apresentação dos projetos vencedores para a sociedade (" <i>Demoday</i> " do Programa) ocorreu em 5 de outubro e ficou gravada no canal do YouTube do Meu Bolso em Dia da Febraban. ¹⁷		
Período da iniciativa Dezembro/2020 até julho/2022		Stakeholders - Febraban - Aceleradora Voe sem Asas (empresa contratada)

Projeto Fatura Fácil		Instituição Responsável
Descrição Projeto com o objetivo de avaliar o impacto da introdução de um novo modelo de fatura de cartão de crédito sobre o comportamento financeiro dos usuários desse instrumento de pagamento, especificamente daqueles que fazem parte da população de baixa renda. A implementação do projeto ocorre em parceria com o Ministério da Cidadania e a Caixa.		Ações futuras Avaliar o impacto da introdução do novo modelo de fatura, produzindo Relatório Final do Projeto.
Tema Crédito	Público-alvo Baixa renda	
Resultados alcançados As discussões entre os parceiros levaram à construção pela Caixa do novo layout da fatura de cartão de crédito. A intervenção do projeto consistiu na divisão da amostra em dois grupos: um de controle, com usuários de cartão de crédito da Caixa que seguiram recebendo a fatura com o layout antigo e um de tratamento, com usuários que foram expostos ao novo layout da fatura. Tal intervenção teve início em dezembro de 2020, sendo finalizada em fevereiro/2022. Já elaborado um relatório preliminar de avaliação do projeto, durante o período de intervenção.		
Período da iniciativa Agosto/2019 a fevereiro/2022		Stakeholders - Caixa Econômica Federal - Ministério da Cidadania

¹⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=amNo-9eDY18>

Projeto Mensagens		Instituição Responsável BC
Descrição Projeto que visa a avaliar o impacto de ações de educação financeira, entregues por meio do envio de mensagens de celular, no comportamento financeiro da população de baixa renda.		Resultados alcançados Elaborado Relatório Preliminar de Avaliação do Projeto.
Tema Planejamento	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Agosto/2019 a agosto/2022		Ações futuras Projeto cancelado devido a problemas identificados durante a sua implementação.
Stakeholders - Caixa Econômica Federal - Ministério da Cidadania		

Summits Saúde Financeira (ACT BC/Febraban)		Instituição Responsável BC
Descrição Realização de um evento por ano para discutir temas relacionados ao desenvolvimento da Cidadania Financeira no Brasil.		Resultados alcançados O <i>Summit Saúde Financeira: Um Sistema Financeiro Sustentável</i> foi realizado em 2021, entre os dias 28 e 30 de setembro, de forma totalmente on-line. O evento teve três painéis: - Painel 1: Saúde Financeira: finanças responsáveis e a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento - Painel 2: Índice de Saúde Financeira do Brasileiro: usos e possibilidades - Painel 3: Programa de aceleração e Experiências que contribuem para a construção e formação da Saúde Financeira da população. Os <i>Summits</i> são iniciativas importantes para, entre outros assuntos, avançar na promoção de ações de educação financeira em parceria com o Sistema Financeiro Nacional, tema que compõe a dimensão Educação da agenda estratégica do BC (Agenda BC#). Foram discutidos os projetos setoriais relacionados ao ACT e as ações de educação financeira conduzidas pelas próprias instituições financeiras.
Tema Crédito; Planejamento; Poupança	Público-alvo Especialistas em educação financeira	
Período da iniciativa Setembro/2021. Evento anual.		Ações futuras Realização de nova edição do Summit.
Stakeholders - Febraban - Bancos - Comunidade de educação financeira do Brasil		

Canal CVM Educacional nas mídias sociais		Instituição Responsável
		CVM
Descrição A CVM mantém a produção e a gestão de conteúdos de cunho educacional nas mídias sociais por meio de canal integrado (o perfil CVM Educacional) no Facebook, Twitter, YouTube, Instagram e LinkedIn. Em 2021, foi lançado também um perfil CVM Educacional no TikTok, com o objetivo de atingir uma faixa etária menor (abaixo de 25 anos) que a de nossos seguidores nas outras redes sociais (25 a 45 anos).		Resultados alcançados O alcance total do canal CVM Educacional nas diferentes mídias sociais foi de mais de 4 milhões de pessoas , e esses foram os resultados apurados no ano de 2021: <ul style="list-style-type: none"> • LinkedIn – 64.964 seguidores e 1.844.755 visualizações; • Instagram – 48.400 seguidores e 2.839.55 visualizações; • Facebook – 23.305 seguidores 585.222 visualizações; • Twitter – 16.328 seguidores e 378.421 visualizações; • Youtube – 10.368 seguidores e 468.837 visualizações; • TikTok – 171 seguidores e 12.627 visualizações Os principais resultados de 2021 nas redes sociais foram: <ul style="list-style-type: none"> • Lançado em julho, nosso canal no TikTok já conta com mais de 12 mil visualizações desde o lançamento. • O maior engajamento continua sendo no LinkedIn, onde conseguimos mais de 107 mil interações. • O Instagram foi onde mais crescemos, de 35 mil para 43 mil seguidores (37%) e é a maior em termos de alcance do conteúdo, exibido quase 3 milhões de vezes para cerca de 2 milhões de pessoas. • No Facebook, tivemos mais de 10 mil interações com o conteúdo, visto por mais de 460 mil pessoas. • No Twitter, recebemos mais de 34 mil visitas ao perfil, que geraram mais de 8 mil interações. • Nosso conteúdo no Youtube teve mais de 35 mil visualizações e foi visto por mais de 22 mil pessoas.
Tema Planejamento; Investimento	Público-alvo Geral	Ações Futuras
Período da iniciativa Atividade contínua		Stakeholders

Conferência de Ciências Comportamentais e Educação do Investidor		Instituição Responsável
		CVM
Descrição Campanha de disseminação para orientar sobre as ciências comportamentais e educação do investidor ¹⁸		Resultados alcançados Atualização pendente.
Tema Investimento	Público-alvo Geral	Ações futuras Realização anual
Período da iniciativa Evento realizado desde 2013		Stakeholders - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) - B3

¹⁸ <http://www.iecbrazil.com.br/>

Curso Consumidor-Investidor		Instituição Responsável
Descrição Curso cujo objetivo geral consiste na orientação dos consumidores e investidores sobre a compreensão da importância da poupança versus investimento, quais os riscos associados aos investimentos, perfis de investidores e aspectos relevantes do mercado de capitais para os consumidores.		Resultados alcançados Atualização pendente.
Tema Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa O curso estará disponível em 2022.		Ações futuras Atualização pendente.
Stakeholders - Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Empresas que estão no projeto Capacitação - Inovação em prol do Consumidor - Órgãos com os quais a Senacon possui acordo de cooperação técnica		

Global Money Week Brasil		Instituição Responsável
Descrição Ação que visa a disseminar educação financeira e de investidores.		Resultados alcançados Atualização pendente.
Tema Planejamento	Público-alvo Crianças e jovens	
Período da iniciativa Evento anual		Ações futuras Atualização pendente.
Stakeholders - OECD (parceiro internacional) e stakeholders locais		

Portal do Investidor		Instituição Responsável CVM
Descrição Website ¹⁹ com o objetivo de disseminar conteúdos educacionais de interesse dos investidores, atuais e potenciais.		Ações futuras Lançamento de nova versão do Portal do Investidor.
Tema Investimento	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados O Portal do Investidor, site voltado para a educação do investidor, teve 1.528.665 acessos, em 2021. Novas publicações eletrônicas foram desenvolvidas e disponibilizadas no "Portal do Investidor": <ul style="list-style-type: none"> • Carta ao Investidor – Edição 03/2020 - é uma publicação com o objetivo de atualizar e informar o investidor sobre temas recentes relacionados à atuação da CVM ou que estejam em destaque no mercado. Os assuntos apresentados são selecionados e têm caráter exclusivamente educacional. Em janeiro de 2021 foi publicada a edição 03/2020. • Na série "CVM Sustentável" houve o lançamento do volume 2: A relação entre investimentos e o meio ambiente; • Na série "Guia CVM do Investidor" foi lançada a publicação "Guia CVM Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP" Em 2021, as novas publicações eletrônicas juntamente com as publicações já disponíveis no Portal do Investidor tiveram 81.334 downloads		
Período da iniciativa Iniciado em 2007. Contínuo.		Stakeholders - Investidores

Prêmio Imprensa		Instituição Responsável CVM
Descrição Concurso para disseminar educação financeira de investidores do Comitê Consultivo de Educação. ²⁰		Ações futuras Lançamento de curso anual.
Tema Investimento	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Participação no concurso de jornalistas com avaliação e premiação.		
Período da iniciativa Atividade anual		Stakeholders - Jornalistas

¹⁹ <https://www.investidor.gov.br>

²⁰ <http://conteudo.cvm.gov.br/menu/investidor/portais/comite.html>

Programa TOP		Instituição Responsável CVM
Descrição Realização de palestras e cursos síncronos (on-line ou presenciais) para professores universitários, com a finalidade de disseminar informações sobre o mercado de valores mobiliários. ²¹		Resultados alcançados Atualização pendente.
Ações futuras Realização anual.		
Tema Investimento	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Atividade permanente		Stakeholders - Docentes universitários

Programa de Educação Financeira nas Escolas		Instituição Responsável CVM/ MEC	
Descrição O programa possui o objetivo de formar professores para disseminação de educação financeira nas escolas brasileiras, desenvolvimento de projetos educacionais, incluindo pesquisas, produção de material didático, publicações.		Resultados alcançados Após o lançamento do programa em agosto de 2021 foram disponibilizados na plataforma ²² os cursos para professores: <ul style="list-style-type: none"> • Da 1ª série do ensino médio com abordagem da Educação Financeira na perspectiva “<i>Bens de Consumo e Vida Social</i>” a partir do conteúdo transversal CONSUMO CONSCIENTE; e • Do 9º ano do ensino fundamental com conceitos estruturantes de Educação Financeira com a abordagem na perspectiva “<i>Vida Contexto Familiar</i>” a partir do conteúdo transversal FINANÇAS PESSOAIS. 	Ações futuras Programação e disponibilização na plataforma de cursos para professores das demais séries do ensino médio e anos do ensino fundamental.
Tema Consumo; Planejamento; Poupança	Público-alvo Crianças e jovens		
Período da iniciativa Agosto de 2021 a dezembro de 2024 (como projeto). O programa será permanente.		Stakeholders - Professores dos ensinos fundamental e médio	

²¹ <http://conteudo.cvm.gov.br/menu/investidor/portais/comite.html>

²² www.edufinanceiranaescola.gov.br

Semana Mundial do Investidor Brasil		Instituição Responsável CVM
Descrição Ação para promover educação de investidores		Resultados alcançados Atualização pendente.
Tema Planejamento	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Evento anual		Ações futuras Atualização pendente.
		Stakeholders - IOSCO (parceiro internacional) e stakeholders locais

Acordo de Cooperação Técnica com Instituto Sicoob		Instituição Responsável Susep
Descrição Ação para promover iniciativas conjuntas de cidadania financeira, de forma a disseminar conhecimentos sobre seguros e de previdência, bem como ampliar a compreensão sobre o funcionamento dos produtos disponibilizados pelo mercado de seguros.		Resultados alcançados Iniciativa não iniciada.
Tema Previdência; Seguros.	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Estimativa de publicação do acordo em 2022 com duração de 2 anos		Ações futuras Realização de eventos com foco em educação securitária e previdenciária. Produção de conteúdos em formatos diversos com foco em educação securitária e previdenciária.
		Stakeholders - Instituto Sicoob

Hub de informações no site da Susep		Instituição Responsável
Descrição Ação com o intuito de facilitar a compreensão de informações relacionadas aos produtos do mercado supervisionado pela Susep, em linha com as iniciativas de abertura do mercado e maior diversidade de coberturas para os diferentes públicos aos quais se destinam.		Ações futuras Elaboração e atualização de cartilhas explicativas dos principais produtos do mercado supervisionado pela Susep.
Tema Previdência; Seguros.	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Sem avanços nesse projeto até o momento.		
Período da iniciativa Início em maio/2021. Término a atualizar.		Stakeholders - Canais de ampla penetração no público-alvo: Senacon, Procons, Sicoob, entidades de defesa do consumidor.

Instituto de Inovação em Seguros e Resseguros (IISR) / FGV - Termo de Referência - Estudo do setor de seguros privados no Brasil		Instituição Responsável
Descrição Ação com os objetivos de: 1) fornecer ampla análise econômica do setor de seguros privados no Brasil e, dessa forma, contribuir para uma crescente produção de conhecimento nesse importante segmento de proteção da sociedade. 2) Identificar e recomendar ações que possam contribuir para alavancar o desenvolvimento do setor e a proteção da sociedade.		Ações futuras
Tema Seguros.	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados Desenvolvimento dos seguintes estudos: 1) Um estudo empírico conduzido pela EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças da FGV, que tem como tema Análise da Demanda de Seguros de Automóveis no Mercado Brasileiro. Esta pesquisa objetiva investigar, tanto do ponto de vista teórico quanto empírico, os determinantes da demanda de seguro de automóveis no Brasil. 2) Outro estudo conduzido pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV EAESP, que tem como tema Políticas públicas e regulação relevantes para o setor de seguros e resseguros. São seis verticais de pesquisa sob a perspectiva de políticas públicas: agronegócio, saúde, infraestrutura, meio ambiente e ESG, micro e pequena empresa e novas tecnologias. 3) E, finalmente, o estudo conduzido pela FGV Direito Rio que trata de Regulação e governança regulatória do setor de seguros. Esta pesquisa envolve quatro subeixos: (i) Resolução Alternativa de Conflitos no Ambiente Digital; (ii) Novas tecnologias no setor de seguros, que se subdivide em: (ii.i) Regulação orientada em dados; (ii.ii) Interação da Susep com a ANPD; (iii) Interação da Susep com agentes regulados (regulação principiológica); (iv) Seguro-garantia nas obras de infraestrutura.		
Período da iniciativa ACT com FGV assinado em setembro/2021, com vigência até 2026.		Stakeholders - Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Instituto de Inovação em Seguros e Resseguros (IISR)

Prêmio Susep de Monografias		Instituição Responsável
		Susep
Descrição Ação para fomentar a produção acadêmica e a pesquisa que venha a contribuir para o aprimoramento da regulação, da supervisão e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização, assim como a promoção da educação securitária no país.	Resultados alcançados ACT com parceiros assinado em outubro/2021. Edital publicado em novembro/2021. Período de inscrições de novembro/2021 a 29/abril/2022. Até o momento foram recebidos 14 trabalhos escritos.	Ações futuras Avaliar o material recebido para identificar a possibilidade de utilizá-los em ações de educação financeira. Resultado final: 28/julho/2022.
Tema Previdência; Seguros.	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Outubro/2021 a julho/2022	Stakeholders - Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados, de Capitalização e de Previdência Complementar Aberta (Fenaseg) - FGV. - Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)	

Projeto de Educação Fiscal e Financeira para Centros de Negociação Judicial para Devedores Tributários		Instituição Responsável
		STN
Descrição Projeto com a finalidade de mitigar a incidência de débitos tributários ocasionados, no todo ou em parte, por carências dos cidadãos no acesso a informações e/ou compreensão de elementos de finanças pessoais ou coletivas	Resultados alcançados Argumentos (“plots”) das histórias dos 8 vídeos curtos a serem desenvolvidos já produzidos no âmbito da parceria. Material impresso também já previamente produzido, aguardando definição dos roteiros. Empresa desenvolvedora dos vídeos (roteiro, direção, animação, edição e finalização) em vias de ser contratada, com edital de pregão eletrônico já público, nesse momento.	Ações futuras Desenvolvimento dos 8 vídeos e do material impresso para disseminação inicialmente no TJDFT já em 2022, com início da aplicação do piloto. Após testes, se o impacto for razoável, dar escala para todos os TJs do país, por meio de acordo com o CNJ, imediatamente após os resultados positivos estarem consolidados.
Tema Crédito; Direitos e deveres do contribuinte; Planejamento; Poupança	Público-alvo Endividados	
Período da iniciativa 2021 a 2023	Stakeholders - TJDFT - Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	

Projeto Em Busca do Tesouro		Instituição Responsável STN
<p>Descrição Projeto com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre temas como responsabilidade fiscal, função social dos tributos, qualidade do gasto, transparência das contas públicas, que são muito importantes para o desenvolvimento do país e precisam ser mais bem compreendidos e apropriados pela sociedade brasileira. É fundamental, portanto, começar a promover a educação fiscal e financeira e o acompanhamento cidadão das políticas públicas desde a infância, desenvolvendo noções de responsabilidade social e pessoal e estimulando novos comportamentos.</p>		<p>Ações futuras Aplicação do piloto para testar o projeto, por meio de avaliação de impacto aleatorizada em 2023 na rede pública do DF, já que a recuperação curricular necessária por causa da crise sanitária ainda está em curso, o que torna o ambiente de testes não normalizado e, portanto, impróprio para que seus achados possam ser replicados e reafirmados para o conjunto da população. Após testes, se o impacto for razoável, dar escala para até 2 milhões de crianças, dos 4º e 5º anos até 2025.</p>
<p>Tema Crédito; Direitos e deveres do contribuinte; Planejamento; Poupança</p>	<p>Público-alvo Crianças e Jovens</p>	
<p>Período da iniciativa 2019 a 2025</p>		<p>Stakeholders - Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF) - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - Governo do Distrito Federal (GDF) - para o piloto apenas - Escola Nacional de Administração Pública (Enap)</p>

Curso EAD: Previdência Complementar para Servidores		Instituição Responsável SPREV
<p>Descrição Desenvolvimento de conteúdo educacional em formato de curso EAD sobre previdência complementar voltado para os servidores públicos de entes federativos, abordando as mudanças para a previdência desse público-alvo advindas da Nova Previdência (EC nº 103/2019).</p>		<p>Ações futuras Será elaborado o conteúdo do curso.</p>
<p>Tema Previdência</p>	<p>Público-alvo Geral</p>	
<p>Período da iniciativa Junho/2021 a dezembro/2022</p>		<p>Stakeholders - Enap</p>

Guia de Previdência Complementar para Trabalhadores Autônomos		Instituição Responsável SPREV
Descrição Desenvolvimento de conteúdo educacional sobre previdência complementar direcionado aos profissionais liberais, trabalhadores autônomos e informais, considerando o contexto fiscal, a estrutura previdenciária brasileira, bem como os produtos já ofertados pela previdência privada.		Ações futuras
Tema Previdência	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Janeiro a dezembro/2022		Stakeholders

Melhoria do Site da SPREV com informações de Previdência Complementar		Instituição Responsável SPREV
Descrição Ação com o intuito de apresentar informações gerais e específicas sobre previdência complementar de forma tempestiva, organizada e de fácil entendimento para o público em geral.		Ações futuras A atualização do site será uma ação constante.
Tema Previdência	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Início em maio/2021 com atualização constante		Stakeholders

²³ <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar>

Módulos de Previdência no Programa Bem-Estar Financeiro da CVM		Instituição Responsável SPREV/ CVM
<p>Descrição Desenvolvimento de módulos de previdência no Programa Bem-Estar Financeiro da CVM. Tal parceria visa a levar educação financeira e previdenciária ao ambiente de trabalho. O objetivo do Programa é melhorar o bem-estar financeiro dos participantes e seus familiares, fornecendo conceitos, práticas e ferramentas que lhes ajudem a planejar, controlar e organizar melhor a sua vida financeira.</p>		<p>Ações futuras</p>
<p>Tema Planejamento; Previdência</p>	<p>Público-alvo Geral</p>	
<p>Resultados alcançados O Programa é organizado em um curso modular e foi inicialmente estruturado para abordar seis temas que vão desde bem-estar financeiro à introdução a investimentos. Com a parceria entre SPREV e CVM, foram agregados dois módulos ao referido Programa, sendo um voltado aos regimes públicos de previdência social (RGPS e RPPS: O que é a Previdência Pública?) e outro voltado ao regime de previdência complementar (RPC: O que é a Previdência Complementar?). Os módulos foram publicados em 10 de novembro de 2021. Para acessar o Programa Bem-estar Financeiro e os módulos de previdência, basta acessar seu site.²⁴</p>		
<p>Período da iniciativa Junho a dezembro/ 2021</p>		<p>Stakeholders</p>

Vídeos educacionais para o Canal "Previdência e Trabalho"		Instituição Responsável SPREV
<p>Descrição Transmissão, por meio de mídias sociais do Ministério do Trabalho e Previdência, de conteúdo sobre Previdência Complementar a ser obtido junto a especialistas.</p>		<p>Ações futuras</p>
<p>Tema Previdência</p>	<p>Público-alvo Geral</p>	
<p>Resultados alcançados Ação reprogramada para 2022 e 2023 em função da priorização de outras ações para execução, seja por possuírem prazo, seja por outras questões operacionais e de pessoal da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar (SURPC/SPREV).</p>		
<p>Período da iniciativa Junho/2022 a dezembro/2023</p>		<p>Stakeholders</p>

²⁴ https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/Programa_BemEstar_Financeiro/Programa_Bem-Estar_Financeiro.html

Diagnóstico sobre Educação Previdenciária nas EFPC		Instituição Responsável Previc/SPREV
Descrição Diagnóstico que tem como objetivos: 1) fomentar a educação previdenciária nas EFPC; 2) estimular ampla divulgação e transparência informações educativas aos participantes; 3) fortalecer a cultura previdenciária; 4) induzir boas práticas junto às EFPC.		Ações futuras Ação concluída.
Tema Previdência	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Maio/2021 a novembro/2021		Stakeholders - Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar (SURPC) - Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)

Guias Rápidos de Previdência Complementar: Segmento Aberto e Segmento Fechado		Instituição Responsável Previc/SPREV
Descrição Desenvolvimento de dois Guias Rápidos de Previdência Complementar (EAPC e EFPC) para levar informação concisa em linguagem simples para o público em geral.		Ações futuras
Tema Previdência	Público-alvo Geral	
Período da iniciativa Agosto/2021 a junho/2022		Stakeholders

Kit para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)		Instituição Responsável Previc/SPREV
Descrição Realização de pesquisa para mapear as ações de educação previdenciária promovidas pelas EFPC e fornecer materiais educativos para as entidades fechadas de previdência complementar divulgarem junto aos participantes.		Ações futuras Como resultado dos estudos e da pesquisa junto às EFPC, a SURPC/SPREV e a PREVIC desenvolverão entre 2022 e 2023 um guia de melhores práticas em educação previdenciária para o segmento fechado de previdência complementar.
Tema Previdência	Público-alvo Geral	
Resultados alcançados A ação prevista inicialmente como “Kit para EFPC sobre Previdência Complementar” teve como produto inicial a elaboração do estudo “Educação Previdenciária nas EFPC: Diagnóstico e Boas-Práticas” desenvolvido pela SPREV e pela Previc. Foi realizada pesquisa sobre educação financeira e previdenciária com as entidades fechadas de previdência complementar em setembro de 2021, de modo a possibilitar um diagnóstico junto às EFPC em relação ao nível de provimento de informações e de ações de educação financeira e previdenciária aos seus participantes. Os resultados da pesquisa estão contemplados no referido Estudo, que aborda ainda o panorama do regime fechado e apresenta histórico de educação financeira e previdenciária no País e no mundo. A divulgação do referido Estudo foi realizada pela SPREV e pela Previc durante a 8ª Semana ENEF, no webinar “Apresentação do Estudo sobre Educação Previdenciária nas EFPC”, realizado no dia 11 de novembro de 2021. O evento está disponível para visualização no canal do YouTube da Previc. ²⁵ O Estudo encontra-se disponível nos sites da Previc ²⁶ e SPREV. ²⁷		
Período da iniciativa Abril/2021 a junho/ 2022		Stakeholders - SURPC - EFPC - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP)

²⁵ <http://www.youtube.com/watch?v=AiAz55IUwK4>

²⁶ <https://www.gov.br/economia/pt-br/orgaos/entidades-vinculadas/autarquias/previc/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos/estudo-sobre-educacao-previdenciaria-nas-efpc>

²⁷ https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar/maisinformacoes/arquivos/efpc_estudoeducprev2.pdf/view

Projeto "Live com os Fundos de Pensão - Divulgando seus programas de educação previdenciária"		Instituição Responsável Previc
Descrição Evento com os objetivos de: 1) fomentar a educação previdenciária; 2) estimular ampla divulgação e transparência informações educativas; 3) fortalecer a cultura previdenciária; 4) induzir boas práticas na área de educação previdenciária no segmento de previdência complementar.		Resultados alcançados Foi realizado o webinar "Apresentação do Estudo sobre Educação Previdenciária nas EFPC", no dia 11 de novembro de 2021. O evento foi realizado durante a 8ª Semana ENEF e está disponível para visualização no canal do YouTube da Previc. ²⁸
Tema Previdência	Público-alvo Geral	Ações futuras A Previc e a SURPC/SPREV desenvolverão entre 2022 e 2023 um guia de melhores práticas em educação previdenciária para o segmento fechado de previdência complementar. Após a publicação do guia de melhores práticas será realizada uma live para divulgação do guia e promoção da educação previdenciária
Período da iniciativa Outubro/2021 a novembro/2023		Stakeholders - EFPC - ABRAPP

Curso EAD: Previdência Privada para Consumidores		Instituição Responsável Senacon/SPREV
Descrição Ação com os objetivos de: 1) Desenvolver conteúdo educacional em formato de curso EAD sobre previdência complementar voltado para os cidadãos em geral e grupos específicos de consumidores; 2) Disponibilizar para os cidadãos brasileiros curso gratuito, à distância, na plataforma Moodle da Senacon; 3) Esclarecer os consumidores acerca dos seus direitos em relação a produtos e serviços financeiros e previdenciários; 4) Promover a educação previdenciária; e 5) Promover a educação para o consumo.		Resultados alcançados Em 29 de outubro de 2020, a SPREV firmou ACT com a Senacon, com o objetivo de realizar e executar ações conjuntas de educação financeira e previdenciária voltadas à sociedade em geral e grupos específicos de consumidores, tendo em vista a prática da ENDC em promover e produzir cursos de educação à distância. A ação fruto da parceria foi a elaboração do curso a distância "Previdência Privada para Consumidores: Planeje e Poupe". Seu conteúdo foi elaborado pela SURPC/SPREV, e o desenho instrucional do curso e sua implementação na plataforma da ENDC foram desenvolvidos pela Senacon. A Susep participou do projeto com a revisão do conteúdo dos módulos. O curso EaD foi lançado no dia 15 de março de 2022 (Dia Nacional do Consumidor), com abertura das inscrições para consumidores e público em geral. Há atualmente 320 matrículas para o curso. O curso ²⁹ é gratuito e tem 5 módulos com os seguintes temas: 1) planejamento financeiro e Previdência Social no Brasil; 2) definições e conceitos dos segmentos aberto e fechado de previdência complementar e planos de benefícios disponíveis; 3) institutos e tributação na previdência privada; 4) investimentos e taxas da previdência privada; e, por fim, 5) monitoramento dos planos e vantagens.
Tema Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros; Previdência	Público-alvo Geral	Ações futuras Próxima oferta com inscrições a partir de 06/06/22.
Período da iniciativa Outubro/2020 a dezembro/2023. Curso lançado em março/2022.		Stakeholders - Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Empresas que estão no projeto Capacitação - Inovação em prol do Consumidor - Órgãos com os quais a Senacon possui acordo de cooperação técnica

²⁸ <http://www.youtube.com/watch?v=AiAz55IUwK4>

²⁹ <https://www.defesadoconsumidor.gov.br/escolanacional/cursos/cursos-endc>

Programa Educação Financeira para Consumidores		Instituição Responsável Senacon
<p>Descrição Programa composto por 3 (três) cursos e publicações: 1) Planejar para Realizar Sonhos 2) Dominando Emoções e Criando novos Hábitos 3) Inteligência Financeira: saia do Sufoco</p> <p>O objetivo geral do Programa é ampliar o conhecimento dos consumidores relacionado aos produtos e aos serviços financeiros, ao orçamento doméstico e ao planejamento financeiro, com foco em exemplos concretos e na compreensão sobre seus direitos.</p>		<p>Ações futuras Próximas ofertas para os cursos de Educação Financeira.</p>
<p>Tema Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros; Planejamento</p>	<p>Público-alvo Geral</p>	
<p>Período da iniciativa Os cursos estão disponíveis desde 2016 com atualizações.</p>		<p>Stakeholders - Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Empresas que estão no projeto Capacitação - Inovação em prol do Consumidor - Órgãos com os quais a Senacon possui acordo de cooperação técnica</p>